

RESUMO PARA PGs – A CULTURA DA EXAUSTÃO - NÃO É COISA DA SUA CABEÇA

O QUE É?

Vivemos dentro de uma cultura que, como regra, leva à exaustão. O cansaço deixou de ser consequência de alguma coisa errada e virou cultura, tão normal que nem percebemos mais que estamos exaustos.

COMO PERCEBEMOS NO DIA A DIA?

Percebemos quando nos acostumamos com frases que “estamos na correria”, “sem tempo”, “com muita coisa”. E se a nossa correria nos afasta de Deus, então não estamos correndo na direção certa, não importa o quanto estejamos avançando.

MARTA E MARIA

Em **Lucas 10.38-42 (LEIA O TEXTO)**, encontramos duas irmãs, duas respostas diferentes diante de Jesus. Marta estava ocupada com muito serviço. Ela corria de um lado para o outro, cuidando de tudo, servindo com o coração cheio de boa intenção. Maria, por outro lado, escolheu simplesmente sentar aos pés de Jesus e ouvir. E foi aí que Jesus disse: "Marta, Marta, você está preocupada e inquieta com muitas coisas." Mas repare bem: Marta não estava fazendo nada de errado. Ela estava servindo a Jesus de verdade. O problema nunca foi o serviço em si, o problema foi “perder Jesus enquanto servia a Jesus”. E por isso Jesus disse que Maria tinha escolhido a boa parte, aquela que não lhe seria tirada.

COMO DEUS RESTAURA?

Jesus não elimina responsabilidades, ele reorganiza prioridades. Primeiro estar com Ele, depois servir a partir dessa presença. Porque a cultura produz pessoas exaustas, mas Jesus oferece alívio e descanso. E esse é o convite de hoje: não se trata de fazer menos ou fazer mais, trata-se de não perder Jesus no meio de tudo que fazemos por Ele.

PERGUNTAS

- Em que áreas da sua vida a correria virou "normal", como se fosse apenas parte de ser produtivo ou responsável?
- Você se identifica mais com Marta (ocupada, ansiosa) ou com Maria (presente, atenta) neste momento da vida? Por quê?
- É possível servir a Deus e, ao mesmo tempo, perder a comunhão com Ele? Já viveu isso? Como percebeu?